

ANESTESIA EPIDURAL SACROCOCCÍGEA PARA ARTROPLASTIA EXCISIONAL DA CABEÇA E DO COLO DO FÊMUR EM FELINO DE 4 MESES: RELATO DE CASO

Larissa Câmara VIDAL¹; Allanis Camila de SANTANA¹; Ana Clara FARIAS¹; Maria Eduarda de Souza LEITE¹; Rairon Natividade GOMES¹; Carlos Eduardo de Oliveira ALVES².

Palavras-chave: Ortopedia; Felino; Anestesia regional; Neuroeixo; Pediatria.

A artroplastia excisional da cabeça e colo do fêmur (AECCF), também conhecida como colocefalectomia, é um procedimento comum na rotina médica veterinária para correção de displasia coxofemoral (DCF) e correção de fraturas. A AECCF consiste na remoção da cabeça e colo do fêmur para tratar a dor aguda ou crônica e restabelecer a funcionalidade móvel do membro pela formação de uma pseudoartrose fibrosa no local. A anestesia epidural é um método de anestesia locoregional na qual o fármaco é administrado entre a meninge dura-máter e o canal vertebral, que visa minimizar as doses de fármacos de efeitos sistêmicos e dessensibilizar as estruturas caudais do animal como os membros pélvicos. A escolha do local da aplicação varia a partir da terminação da medula espinhal, chamada de cone medular. Em felinos, o cone medular encerra-se entre as regiões lombar e sacral (L6-S3), tornando o espaço sacrococcígeo uma opção mais segura para a administração dessa técnica anestésica. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de anestesia em um felino, fêmea, SRD de 4 meses submetido à AECCF utilizando como método analgésico a anestesia epidural sacrococcígea em uma anestesia parcial intravenosa. O paciente foi atendido na cidade de Recife/PE em um serviço veterinário parceiro com queixa de claudicação. Após a realização de exame radiográfico pélvico, constatou-se uma fratura em cabeça e colo femoral esquerdo, no qual procedeu-se com encaminhamento para atendimento especializado em ortopedia e neurologia. O paciente foi atendido na cidade de Recife/PE em um serviço veterinário parceiro com queixa de claudicação. Após a realização de exame radiográfico pélvico, constatou-se uma fratura em cabeça e colo femoral esquerdo, no qual procedeu-se com encaminhamento para atendimento especializado em ortopedia e neurologia. Entre o atendimento inicial e o atendimento especializado, o tempo decorrido foi de cerca de 30 dias, o que ocasionou a ossificação da fratura inicial, acelerada pela alta atividade osteogênica em animais jovens. A paciente para o procedimento, como medicação pré-anestésica, administrou-se dexmedetomidina (7 mcg/kg) e metadona (0,3 mg/kg) pela via intramuscular (IM). Para indução anestésica, utilizou-se propofol (2 mg/kg) e cetamina (1 mg/kg) pela via intravenosa (IV). A analgesia foi garantida através da realização da anestesia epidural sacrococcígea utilizando o volume de 0,31 ml/mg com ropivacaína a 0,5 %, levando em consideração o menor risco de lesão medular visto que em felinos, o cone medular encerra-se entre a última vértebra lombar (L6) e a última vértebra sacral (S3). A manutenção anestésica foi obtida utilizando-se isoflurano por via inalatória associada à infusão contínua (IC) de remifentanil (8 mcg/kg/h) e cetamina (1 mg/kg/h). O paciente manteve-se estável durante o procedimento e apresentou boa recuperação pós-anestésica, evidenciando a eficácia do bloqueio anestésico e a diminuição importante do requerimento de anestésico geral e adjuvantes para cirurgias ortopédicas em membros posteriores com mínimo impacto hemodinâmico, cardiovascular e respiratório, o que gera uma diminuição direta no risco anestésico. Conclui-se que a anestesia epidural sacrococcígea é uma alternativa satisfatória para redução do requerimento anestésico geral e bem-estar de felinos para cirurgias ortopédicas em membros posteriores.

Referências Bibliográficas:

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau. Email para correspondência: larissavidal.mv@gmail.com

²Médico Veterinário especializado em Anestesiologia e Medicina Veterinária Intervencionista e Clínica da Dor, Universidade Federal Rural de Pernambuco & Escola Brasileira de Medicina Veterinária.

ARAÚJO, Ismael Shanon Arruda de *et al.* Colocefalectomia em felino. **Ciência Animal**, p. 146-152, 2023.

DE FRANÇA VICENTE, Iara *et al.* EXCISÃO DE CABEÇA E COLO FEMORAL ASSOCIADA À OSTEOSSÍNTESE DO TROCÂNTER MAIOR POR BANDA DE TENSÃO: relato de caso. **17º JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E 14º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSULDEMINAS**, v. 17, n. 2, 2025.

DONEGÁ, Natália Silva Bueno *et al.* Análise morfológica do cone medular aplicada à anestesia epidural e subdural em Puma concolor. **Revista Ensaios Pioneiros**, v. 8, n. 1, 2024.

FERNANDES, Matias da Silva. **Uso da mistura anestésica dexmedetomidina, butorfanol e tiletamina-zolazepam (TTDex) associado a bloqueio locorreional em gato (Felis catus) submetido às cirurgias de osteossíntese de fêmur, colocefalectomia e orquiectomia.** 2026. Trabalho de Conclusão de Curso.

SANTOS, Fernando Lacerda. **Ostectomia da Cabeça e do Colo Femoral de Um Felino SRD.** 2022.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau. Email para correspondência: larissavidal.mv@gmail.com

²Médico Veterinário especializado em Anestesiologia e Medicina Veterinária Intervencionista e Clínica da Dor, Universidade Federal Rural de Pernambuco & Escola Brasileira de Medicina Veterinária.